

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 21

## GEOGRAFIA A 11.º ANO

Tema 3: Os espaços organizados pela população  
Subtema 2.1: As áreas urbanas - dinâmicas internas |  
Organização interna das cidades



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### O centro urbano

O conceito de centro urbano; explorar a relação entre as suas características e a variação da renda locativa; distinguir funções raras de funções vulgares; analisar o zonamento horizontal e vertical; e identificar, na evolução das cidades, as novas centralidades e o declínio das áreas centrais.



## O QUE VOU APRENDER?

- Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas.
- Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 18: O conceito de cidade é igual para todos os lugares?

GTA 19: O que sabes sobre a morfologia das cidades?

GTA 20: Existe relação entre o crescimento do espaço urbano e as funções urbanas?

**GTA 21: Áreas funcionais | O centro**

GTA 22: Áreas funcionais | Áreas residenciais

GTA 23: Áreas funcionais | Áreas industriais

GTA 24: Qual o impacto da gentrificação e turistificação na cidade?

GTA 25: De que forma se pode revitalizar as áreas urbanas?

GTA 26: Aplica e pratica

## Tema 3: Os espaços organizados pela população

## Subtema 2.1: As áreas urbanas - dinâmicas internas | Organização interna das cidades



## GTA 21: Áreas funcionais | O centro urbano

**Objetivos:**

- Compreender o conceito de centro urbano.
- Relacionar as características do centro urbano com a variação da renda locativa.
- Distinguir funções raras de funções vulgares no espaço urbano.
- Analisar o zonamento horizontal e vertical no centro urbano.
- Identificar, na evolução das cidades, as novas centralidades e o declínio das áreas centrais.

**Modalidade de trabalho:** individual e em grupo.

**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e *internet*.

**TAREFA 1 | Exploração do espaço urbano: no coração da cidade**

A distribuição do espaço urbano é influenciada pelo valor do solo, que varia conforme a localização e as funções urbanas. Os centros urbanos destacam-se pela elevada concentração populacional.

De acordo com a ONU, mais de 55% da população mundial vive em áreas urbanas, prevendo-se que este valor atinja 68% até 2050.

A Figura 1 ilustra a distribuição do valor do solo entre o centro, as áreas residenciais e as zonas industriais.

**Legenda**

- A – CBD / Baixa
- B – Comércio / indústria
- C – Densidade residencial média/alta
- D – Centro secundário
- E – Subúrbio
- Espaço em estudo

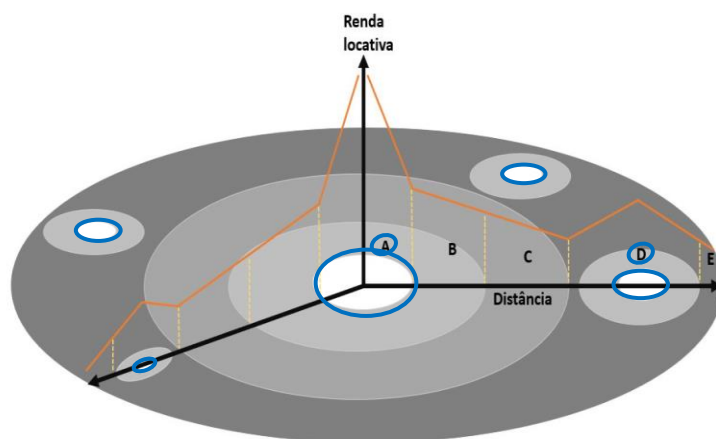


Figura 1 – Variação do valor do solo numa cidade policêntrica.  
Fonte: Adaptado de APROFGEO, RTPEnsina

Os centros urbanos desempenham um papel fundamental na organização do espaço geográfico, sendo caracterizados por uma elevada concentração de atividades económicas, sociais e culturais.

A centralidade de um espaço urbano não se define apenas pela sua localização, mas também pela sua função e pela forma como atrai fluxos de pessoas e bens.



Lê os excertos retirados do texto «O centro e a centralidade urbana – aproximações teóricas a um espaço em mutação» do autor Rogério Barreto (COLUNA A) e **associa-os** à respetiva característica correspondente (COLUNA B). Para isso, **completa** o quadro da Figura 2.

**COLUNA A**

1. "A área central é a parte mais acessível da cidade, sobretudo na utilização de transportes públicos, não só para os residentes mas também para os visitantes ocasionais".
2. "O centro é o local onde a cidade se mira e se apresenta, por isso é caracterizado por um grande dinamismo, o solo é muito disputado, os edifícios crescem em altura e as ruas mostram grande movimento, quer de peões, quer de viaturas".
3. "Destacando-se do resto da cidade, « a área central de qualquer povoação individualiza-se sempre das restantes pela concentração de atividades terciárias".
4. "Centralidade económica, atribuída à localização das sedes decisoras das empresas, que obedecem a um esquema de concentração em volta da casa-mãe".
5. "(...) o local onde se reúnem as atividades que dirigem e que relacionam, tal como as que visam dar à população a possibilidade de satisfazer as suas mais elevadas exigências".

Fonte: Adaptado de Barreto, Rogério. (2010). O centro e a centralidade urbana – aproximações teóricas a um espaço em mutação. Cadernos curso de doutoramento em Geografia, FLUP, 23-41.

**COLUNA B**

- A. Espaço dinâmico e com construção em altura.
- B. Concentração de atividades de gestão, cultura e lazer.
- C. Localização das sedes de empresas e órgãos de administração pública.
- D. Boa acessibilidade e transportes públicos
- E. Predomínio de atividades terciárias.

Coluna A	1	2	3	4	5
Coluna B					

Figura 2 – Quadro a completar

**Discute** as conclusões a que chegaste com os teus colegas.

## TAREFA 2 | Novas centralidades

Lê outros excertos do mesmo artigo, desta vez, **identifica** as principais ideias sobre o declínio das áreas centrais e o surgimento de novas centralidades.



*“As cidades antigas foram durante muito tempo monocêntricas (Alonso, 1964). A estrutura interna da cidade estava organizada em torno de um centro orgânico, fundado por razões religiosas, culturais (Merlin, 1998), ou defensivas (Mumford, 1998).”*

*“A cidade contemporânea assiste à partilha das condições de centralidade entre vários espaços. Os elementos sobre os quais se fundou a cidade foram, em grande parte, apagados. Desde logo, porque o lugar mais acessível de uma aglomeração já não é, em regra, o centro geométrico, mas sim a via periférica, ou o seu encontro com anelares. É numa franja da cidade que se localizam atividades e funções urbanas que anteriormente eram exclusivas do centro.”*

*“Cada actividade [sic] tem a sua localização específica, o seu centro, até mesmo a sua “cidade”, como o tecnopólo [sic], a zona logística, a cidade administrativa, o centro de lazer (Ascher, 2008). Os centros – de negócios, universitários, comerciais, desportivos, hospitalares, etc., - instalaram-se no exterior do perímetro do antigo centro da cidade e impõem-se como centros secundários e concorrentes, originando a policentralidade. (Pumain, 2006).”*

*“A implantação de grandes equipamentos de uso coletivo, como aeroportos, estações, centros comerciais, complexos desportivos, centros culturais, gera novas centralidades. As estações ferroviárias tiram partido das suas funções de articulação e troca para desenvolver um equipamento comercial, cuja expressão máxima é a interface de transportes. Inversamente, os centros comerciais de escala regional apresentam localizações baseadas numa lógica de fluxos (pessoas, veículos, trocas económicas...) em torno do comércio de grande distribuição, aos quais se agregam diversos serviços e equipamentos.”*

Fonte: Adaptado de Barreto, Rogério. (2010). O centro e a centralidade urbana – aproximações teóricas a um espaço em mutação. Cadernos curso de doutoramento em Geografia, FLUP, 23-41.

**Responde** individualmente ou em pares às perguntas que se seguem e, depois, **partilha** as respostas em grupo, para um debate orientado com base nas conclusões.

1. O que significa dizer que uma cidade é monocêntrica?
2. Porque é que muitas cidades contemporâneas evoluíram para um modelo policêntrico?
3. O que levou à perda de centralidade dos centros históricos das cidades?
4. Que fatores explicam a deslocação de algumas funções urbanas para a periferia?
5. De que forma os grandes equipamentos coletivos (ex.: aeroportos, centros comerciais, tecnopolos) contribuem para o surgimento de novas centralidades?

**Partilha** as tuas respostas e **compara-as** com as dos teus colegas. **Completa-as**, se necessário.



### TAREFA 3

**Completa** o teu glossário de conceitos demográficos.

**Pesquisa** no teu manual os conceitos de:

- funções raras e funções vulgares;
- zonamento vertical e zonamento horizontal.

**Regista** os conceitos no teu glossário de conceitos urbanos.

Com base na tua pesquisa, **responde** às seguintes questões.

- Em que tipo de áreas urbanas são mais comuns as funções raras? Porquê?
- De que forma as funções vulgares influenciam a dinâmica diária de uma cidade?
- O que é o zonamento vertical e qual a sua importância no planeamento urbano?
- Quais as principais diferenças entre zonamento vertical e zonamento horizontal?

**Partilha** as tuas respostas com a turma e **compara-as** com as dos teus colegas.

**Verifica** se as vossas respostas permitiram chegarem às seguintes conclusões.

Nas cidades, as funções urbanas distribuem-se de forma desigual, refletindo a dinâmica espacial e económica.

- As funções raras, como sedes de empresas, instituições financeiras e comércio especializado, concentram-se no centro urbano, onde beneficiam de maior acessibilidade e infraestruturas adequadas às suas necessidades.
- Por outro lado, as funções vulgares, como o comércio de bens essenciais e os serviços básicos, dispersam-se pelos bairros residenciais, assegurando o funcionamento quotidiano da cidade.

Esta organização do espaço urbano está também relacionada com o conceito de zonamento.

- O zonamento vertical permite a distribuição de diferentes funções num mesmo edifício, sendo comum encontrar comércio nos pisos inferiores e habitação ou escritórios nos superiores.
- Já o zonamento horizontal separa as funções urbanas em diferentes áreas da cidade, criando bairros residenciais, zonas comerciais e espaços industriais distintos.

A forma como estas funções se organizam influencia os fluxos de pessoas, a valorização do solo urbano e a dinâmica económica das cidades, contribuindo para a sua estrutura e crescimento.



## TAREFA 4 | Construção a planta funcional da cidade

**Constrói** a planta funcional da tua localidade, para isso, segue os passos.

- **Escolhe** a cidade mais próxima da tua localidade.
- **Pesquisa** sobre a sua área central.
- Se possível, **visita** a área central da cidade.
- **Observa** e **anota** as diferentes funções urbanas presentes.
- **Tira** fotografias ou **faz** anotações detalhadas para ajudar na criação do teu esquema.

**Identifica** e **classifica** as funções urbanas presentes. **Repara** nos conceitos.

- **Funções raras:** Atividades e serviços especializados, como sedes de grandes empresas, órgãos governamentais, museus, hospitais de referência.
- **Funções vulgares:** Serviços do quotidiano, como supermercados, escolas, pequenas lojas.

**Analisa** a organização espacial. **Repara** nos conceitos.

- **Zonamento horizontal:** Áreas onde se concentram determinadas funções (ex.: ruas comerciais, zonas empresariais).
- **Zonamento vertical:** Disposição das funções dentro dos edifícios (ex.: comércio no rés do chão, escritórios nos pisos superiores).

**Reflete** sobre a estrutura da cidade. **Repara** nos conceitos.

- **Monocêntrica:** com um centro principal que concentra a maior parte das funções.
- **Policêntrica:** com vários centros ou áreas de importância semelhante.

**Representa** visualmente a cidade, para isso segue os passos.

- **Desenha** um esquema simplificado da planta urbana, destacando as principais funções e zonas.  
Também podes optar por fazer um mapeamento *online* através do *Google Maps* (podes usar a função de pesquisa) para encontrar locais específicos e ver como estão distribuídos na cidade.
- **Escreve** um pequeno texto explicativo, justificando a tua organização e identificando padrões na distribuição das funções.
- **Partilha** com os teus colegas o esquema de planta que criaste.
- **Compara** com os dos teus colegas.
- **Identifiquem** as diferenças e **justifiquem** as opções tomadas.



### TAREFA 1 | Exploração do espaço urbano: no coração da cidade

Coluna A	1	2	3	4	5
Coluna B	D	A	E	C	B

### TAREFA 2 | Novas centralidades

1. Uma cidade monocêntrica é aquela cuja estrutura urbana se organiza em torno de um único centro, que concentra as principais funções económicas, sociais e culturais.
2. A cidade contemporânea assiste à partilha das condições de centralidade entre vários espaços. O centro tradicional já não é, necessariamente, o mais acessível, pois a mobilidade e as infraestruturas modernas criaram novas centralidades, muitas vezes localizadas nas periferias ou junto a vias rápidas e anéis rodoviários.
3. Os elementos que fundaram a cidade tradicional foram, em grande parte, apagados, e o centro já não detém o monopólio da centralidade. A acessibilidade privilegiada das periferias, aliada à criação de novas infraestruturas, deslocou atividades e funções urbanas para outras áreas. Assim, o centro histórico perdeu parte da sua importância económica e funcional, sendo muitas vezes afetado por processos de degradação e desertificação.
4. A deslocação deve-se a diversos fatores, entre eles: o elevado custo dos terrenos no centro da cidade, que torna mais atrativo instalar novas funções em áreas periféricas. A necessidade de grandes espaços para equipamentos modernos, como centros logísticos. A melhoria das acessibilidades, que permite que grandes infraestruturas funcionem eficazmente fora do núcleo urbano. A descentralização de serviços, comércio e habitação, promovendo um desenvolvimento urbano mais disperso e funcionalmente diferenciado.
5. Grandes infraestruturas, como aeroportos, estações ferroviárias e centros comerciais, geram fluxos de pessoas, bens e serviços, criando novas áreas de atração económica e funcional. Por exemplo, as estações ferroviárias desenvolvem zonas comerciais e de serviços, enquanto os centros comerciais regionais são projetados para atrair consumidores e agregar serviços e lazer. Estas dinâmicas impulsionam novas centralidades urbanas fora dos centros históricos, reforçando a lógica das novas centralidades.





## O QUE APRENDI?

**Já sabes** quais as áreas funcionais das cidades? E qual o papel do centro urbano? Qual a sua importância?

**És capaz de...**

- compreender o conceito de Centro Urbano?
- relacionar as características do centro urbano com a variação da renda locativa?
- distinguir funções raras de funções vulgares no espaço urbano?
- analisar o zonamento horizontal e vertical no centro urbano?
- identificar, na evolução das cidades, as novas centralidades e o declínio das áreas centrais?

Ainda tens dúvidas?

**Sugestões:**

**Identifica** os conteúdos em que ainda tens dúvidas.

**Torna a resolver** os exercícios propostos no manual no subtema da organização das áreas urbanas.

**Estuda** com um colega, partilhando dúvidas e aprendizagens



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para complementares a tua aprendizagem **visualiza** as aulas:

[As áreas urbanas: dinâmicas internas](#)



[As áreas urbanas: organização espacial das funções terciárias](#)



**Ouve** o podcast:

[Como tem mudado a cidade de Lisboa ao longo das últimas décadas?](#)

